

## ANÁLISE DA PRECIPITAÇÃO NO TRIÂNGULO MINEIRO

Vitor veloso de Deus<sup>1</sup>, Daniela Araújo de Oliveira<sup>2</sup>

**RESUMO:** A análise e compreensão de dados meteorológicos são necessárias para a realização de um planejamento agrícola mais adequado, e assim, o produtor de alimentos pode maximizar o rendimento das culturas minimizando os custos de produção. O presente trabalho teve como objetivo compilar e analisar os dados de chuva dos municípios localizados na região do Triângulo Mineiro a fim de destacar a necessidade do conhecimento desta variável para o planejamento agrícola na região, sobretudo ao se tratar de agricultura irrigada. Ao todo, foram utilizados dados de estações meteorológicas operadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) de nove cidades, sendo elas: Araxá, Campina Verde, Conceição das Alagoas, Ituiutaba, Patos de Minas, Patrocínio, Sacramento, Uberaba e Uberlândia, tendo o período de estudo compreendido entre a instalação da estação meteorológica automática no município e o final do ano de 2023, tendo dados entre 20 e 05 anos. O período mais crítico em relação as chuvas em Araxá, Patos de Minas, Sacramento e Uberlândia foi o mês de julho (média de 5,97 mm). Já nas cidades de Campina Verde, Conceição das Alagoas, Ituiutaba e Patrocínio o mês mais crítico registrado foi o de agosto (média de 6,99 mm), e, ainda, na cidade de Uberaba foi junho (média de 3,1 mm). Foi possível, por meio desta análise, compreender que o período mais deficitário em precipitação para a região é entre junho e agosto, o que pode subsidiar os investimentos em irrigação para cultivo na época de seca, apesar de haver variabilidade do volume mensal de chuva, mesmo em áreas próximas. Os dados coletados através das estações meteorológicas podem servir de subsídio para os produtores da região do Triângulo Mineiro na decisão de investir em sistemas de irrigação, e os períodos mais críticos podem contribuir para a determinação das lâminas de projetos e das posteriores atividades agrícolas irrigadas, como o manejo dos sistemas. Além disso, o conhecimento sobre as variações de chuvas na localidade torna possível uma correta preparação das culturas a serem cultivadas, desde a escolha das cultivares até as épocas de plantio e colheita.

**PALAVRAS-CHAVE:** estação meteorológica, chuva, planejamento agrícola.

---

<sup>1</sup> Graduando em engenharia agrônoma, Faculdades Associadas de Uberaba, Uberaba/MG, email: velosovitor22@icloud.com

<sup>2</sup> Professora Doutora, Faculdades Associadas de Uberaba, Uberaba/MG, email: daniela.oliveira@fazu.br